

Assignaturas para a Capital

Anno. 14000
Semestre. 7000
Trimestre. 4000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o Interior

Anno. 18000
Semestre. 9000
Trimestre. 5000

NUMERO ATAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CAMARA MUNICIPAL

15.ª SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MAIO DE 1883

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos 9 de Maio de 1883, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores drs. Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Nicolau Queiroz, Luiz Ferreira, Antonio Paes, Lopes de Oliveira e Franzen.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente, com a rectificação do sr. Franzen para que se declare que quando se nomeou a commissão para ir cumprir a acta aos exmos. Bispos do Maranhão e do Ceará, pediu dispensa de fazer parte da commissão, sendo substituído pelo sr. presidente.

O sr. presidente declara que a commissão cumprio o seu mandato, indo cumprimentar os exmos Bispos do Maranhão e do Ceará, no dia 6 do corrente.

Compareceram os srs. vereadores Raphael de Barros, Aquilino do Amaral, Nicolau Baruel e Ribeiro de Lima.

EXPEDIENTE

Officio do dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, juiz de direito da 2ª vara, datado de 7 do corrente, participando que por acto de 1º deste mez reuniu os cartorios de paz e subdelegacia da freguezia da Consolação.—Inteirada.

Requerimento de Francisco Guimarães, subdelegado da freguezia da Consolação, pedindo a camara que se declare incompetente para nomear ou demittir qualquer escriptivo do juizo de paz e subdelegado daquello districto, que foram reunidos pelo juiz de direito, por acto de 1º do corrente mez.—A commissão de justiça.

De Silvado & C., pedindo pagamento da quantia de rs. 60\$000, importancia de tres carros que alugou a camara por occasião do lançamento da 1ª pedra—no Monumento do Ypiranga.—Ao porteiro para informar.

De Antonio Pinto de Souza pedindo a collocação de guias em frente de seus predios, á rua de S. João, sob ns. 37, 45 e 82.—Ao contractante.

Representação dos proprietarios e moradores da rua da Assembléa, pedindo o collocamento da mesma rua.—A commissão de obras.

Idem de varios negociantes de secos e molhados reclamando contra a venda de generos alimenticios e outros que se vendem pelas ruas, em pequenas carroças, a pedindo providencias que lhes garantam o seu direito e compensem os impostos que pagam para terem casa de negocio e vender os generos que são adequados ao seu genero de commercio.—A commissão de justiça.

Requerimento do fiscal Joaquim José Lazaro Madeira pedindo pagamento da quantia de rs. 15\$000, importancia de porcentagem das multas por elle impostas e recolhidas ao cofre da camara.—Pague-se.

Do fiscal Azevedo, pedindo identico pagamento, na importancia de 18\$300 rs.—Pague-se.

Feria de Ernesto Canavarro da Fonseca, de limpeza das ruas da cidade, de 16 a 30 de Abril findo na importancia de rs. 50\$000, com o visto do sr. dr. Dutra Rodrigues.—Pague-se.

Idem, de Francisco Antonio Pedrozo, serviços feitos de apedregulamento da rua da Mooca, de 30 de Abril findo a 5 de Maio corrente, na importancia de rs. 370\$200, com o visto do sr. Aquilino do Amaral.—Pague-se.

Foram abertas doze propostas para nivelamento e apedregulamento da rua do Ypiranga, apresentadas em virtude do edital de 10 de Abril proximo findo, cujos proponentes são os seguintes:

- 1º—Francisco Antonio Pedrozo & Comp. por 3:450\$000
2º—Estevam Bigongiari: (pelo orçamento)

- 3º—Guilhermino Antonio de Godoy 3:250\$000
4º—Alberto Caldas 3:580\$000
5º—Pompeo Souvero: (por 4\$200 o metro cubico)
6º—Francisco Antonio Mariano Fagundes: (4\$000 o metro)
7º—José Bertini 3:835\$800
8º—José Pedro da Silva 3:700\$000
9º—Pedro Marret Junior 4:000\$000
10º—Luiz Daguerre: (4\$150 o metro cubico)
11º—Pedro Marret Junior 4:000\$000
12º—José Antunes de Carvalho: (4\$100 o metro cubico).—Foram todas á commissão de obras.

PARECERES DE COMISSÕES

A commissão de obras tendo examinado a petição de Alfredo Braga, pedindo licença para estabelecer um kiosque ao pateo da S6, é de parecer que se conceda a licença pedida.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883. Dutra Rodrigues.—Aquilino do Amaral.—Paes de Barros.—Aprovado.

A mesma commissão tendo examinado o requerimento de Bernardo Ion, pedindo assentar guias em diversas ruas da cidade, é de parecer que seja indeferida a petição, visto ter a camara publicado editaes chamando concorrentes.

S. Paulo, 7 de Maio de 1883. Dutra Rodrigues.—Paes de Barros.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

A mesma commissão é de parecer que seja deferida a petição de Antonio Joaquim Nunes, concedendo-se-lhe licença para estabelecer um kiosque no argo do Riachuelo, e não onde pede, porque não tem logar de conformidade com a planta approvada.

S. Paulo, 7 de Maio de 1883. Aquilino do Amaral.—Paes de Barros.—Dutra Rodrigues.—Aprovado.

A mesma commissão de obras, tendo examinado o requerimento de José Antonio Garcia, em que pede concessão para estabelecer um kiosque no largo da Misericórdia, é de parecer que se conceda a licença pedida, devendo ser construído de conformidade com a planta approvada.

S. Paulo, 7 de Maio de 1883.—Dutra Rodrigues.—Paes de Barros.—Aquilino do Amaral.—Aprovado.

A mesma commissão é de parecer que seja deferida a petição de Carlos de Assis Moura, concedendo-se a licença para estabelecer um kiosque na rua da Estação em baixo da freguezia, de conformidade com a planta approvada.

S. Paulo, 7 de Maio de 1883.—Aquilino do Amaral.—Dutra Rodrigues.—Paes de Barros.—Aprovado.

A mesma commissão, sobre os requerimentos de João do Carmo Madeira, Narcizo José Rodrigues, Porfirio Pires Carneiro, José Marcondes de Toledo e Manoel Ferreira da Costa, é de parecer que sejam indeferidos os petionarios juntos visto pedirem os supplicantes licença para kiosques em logares já pedidos e concedidos a outros.

S. Paulo, 7 de Maio de 1883.—Aquilino do Amaral.—Paes de Barros.—Dutra Rodrigues.—Aprovado.

A commissão de justiça tendo examinado a indicação do sr. Ribeiro de Lima, sobre as porcentagens recebidas pelo escriptivo do procurador, quando no exercicio interino do cargo de procurador, e bem assim as informações que acompanhavam a dita informação, entende que o escriptivo procedeu irregularmente retirando a porcentagem de 8 %, totalidade da porcentagem dos dous cargos, maximé sem consultar a camara ou ao seu presidente, e entendendo que não pôde o mesmo empregado receber dous ordenados, pois não podem dous cargos distintos residir em uma só pessoa, e que pelo regimento da camara art. 6º § 1º, incumbe ao escriptivo substituir ao procurador, é de parecer que só tem elle direito á porcentagem de 5 % do cargo de procurador, recebendo mais dous por cento como gratificação do augmento do trabalho, devendo portanto restituir ao cofre

municipal a porcentagem de 3 % que de mais retirou.

S. Paulo, 16 de Abril de 1883.—Dutra Rodrigues.—Raphael de Barros.—Nicolau Queiroz, vencido.

O sr. Nicolau Queiroz, indica que não fique o escriptivo obrigado á restituição de que roza o parecer, ficando de hoje em diante estabelecido o principio, que o escriptivo não poderá exercer cumulativamente os dous empregos.

—Foi approvado o parecer, contra os votos dos srs. Nicolau Baruel, Nicolau Queiroz, Franzen e Lopes de Oliveira, declarando estes dous ultimos que votam contra, por entenderem que os empregados, quando acumularem dous empregos, não recebem um só vencimento; sendo igualmente approvada a 2ª parte da indicação do sr. Nicolau Queiroz, contra o voto do sr. Aquilino do Amaral.

A mesma commissão de justiça, examinando o requerimento em que Antonio Machado de Araujo pede licença para fazer annunciios em muros ou paredes publicas e particulares, é de parecer que seja concedida licença unicamente em relação aos muros ou paredes particulares, obtendo o supplicante prévio consentimento do proprietario do muro ou parede, onde quizer collocar seu annuncio, e pagando o imposto de 15\$000, que se encontra lançado á pagina 8 do orçamento, sobre cada licença não especificada no mesmo orçamento.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Raphael de Barros.—Dutra Rodrigues.—Nicolau Queiroz.—Aprovado.

A mesma commissão, em vista das informações que acompanhavam o requerimento em que Giorgio Carmello pede á esta camara, que ordene ao administrador da praça do mercado que dê consentimento á elle supplicante, para vender peixe dentro da mesma praça—a commissão de justiça é de parecer que seja indeferido esse requerimento.

A licença concedida para vender peixe, não dá direito á um logar na praça do mercado, que está sujeita a um regulamento especial.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Raphael de Barros, Dutra Rodrigues, Nicolau Queiroz.—Aprovado.

A mesma commissão, examinando o requerimento em que Luiz da Fonseca Moraes Galvão pede dispensa de parte do pagamento do imposto que está a dever por sua extincta casa commercial e attendendo á informação do procurador, é de parecer que esse requerimento seja indeferido, por ser terminante a disposição da lei citada na informação.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Raphael de Barros, Nicolau Queiroz.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado os muros, a que se refere a petição de José Ferreira dos Santos, é de parecer que seja indeferida essa petição, visto que esses muros estão dentro do primeiro perimetro, onde o regulamento só isenta os que têm aspecto de edificio.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Raphael de Barros, Dutra Rodrigues, Nicolau Queiroz.—Aprovado.

INDICAÇÕES

Dos srs. Paes de Barros, Dutra Rodrigues e Amaral Coutinho: Indicamos que se chame concorrentes para a construção da ponte de Santo Antonio e em conformidade da planta e orçamento apresentado pelo engenheiro, e que se marque o prazo de 8 dias para apresentação das propostas.

Sala da camara, 9 de Maio de 1883.—Paes de Barros, Dutra Rodrigues, Aquilino do Amaral.—Aprovado.

Do sr. Ribeiro de Lima: Indico que a camara, por intermedio da commissão de obras, mande limpar o mato, abaular o leito, abrir sargotas e apedregulhar a pequena travessa que vai da rua da Varzea do Carmo á rua do Coelho de Souza.

Paço da camara, 9 de Maio de 1883.—Ribeiro de Lima.

O sr. Franzen offerece o additivo, para que tambem se dê a mesma providencia quanto á travessa da rua da Gloria, que vai sahír á rua da Tabatinguera, já por elle reclamada.

—Approvada, indo a commissão de obras para dar parecer.

Do mesmo: Indico que se mande concertar a rua do Paredão, na parte entre a rua do Barão de Itapetininga e 7 de Abril, dando-se o necessario nivelamento.

Paço da camara, de S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Ribeiro de Lima—A commissão de obras.

Do sr. Aquilino do Amaral: Indico que se officio ao exm. sr. presidente da provincia, solicitando providencias sobre a maneira porque está-se fazendo o calçamento da rua do Braz, o qual, como é notorio, não se acha nas condições em que actualmente são feitas taes calçamentos. A camara, approvando esta indicação, auxiliará o governo provincial; tanto mais que ella concorre com quantia não pequena para aquella obra.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Aquilino do Amaral. Approvado.

Do mesmo: Indico que a camara mande fazer outro retrato de S. M. o Imperador do Brazil para ser collocado na sala das sessões desta camara, visto achar-se estragado o que existe actualmente na mesma sala.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Aquilino do Amaral.

O sr. presidente apresenta a emenda para que seja feito o retrato á expensas dos srs. vereadores.

O sr. Aquilino do Amaral, declara que em vista da emenda do sr. presidente, elle faria um retrato e offereceria á camara.

Do sr. Nicolau Baruel: Indico que se publique pela imprensa uma relação de todos os devedores da camara, cujos debitos são de exercicios findos, convidando-os á virem, dentro do prazo de 30 dias, pagarem amigavelmente os seus respectivos debitos, findos os quaes providenciara a camara sobre a cobrança judicial.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—Francisco Nicolau Baruel. Approvado.

Do sr. G. Franzen: Indico que se officio ao exm. governo no sentido de mandar concertar o espaço comprehendido entre a Estação do Norte e o Marco de Meia Legua, na estrada da Penha.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.—G. Franzen. Approvado.

O mesmo sr. Franzen, pede ao sr. presidente que providencie no sentido de remediar sobre a reclamation dos moradores do Lava-pés, que soffrem prejuizos por occasião das chuvas, afim de que sejam logo attendidos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a escrevi.—Rego Freitas.—Raphael de Barros.—Manoel Lopes.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Cantino Sobrinho.—Luiz Ferreira.—Francisco N. Baruel.—Antonio Paes de Barros.—Antonio G. Franzen.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinae.—Temos as folhas de hontem.

Refero a Gazeta; e Furo—Hontem de manhã foi encontrada aberta uma das portas do estabelecimento de fazendas do sr. João Fortunato Ramos dos Santos, á rua de Barreto Leme.

Descobriu-se então que á noite entrara algum alli e subtrahira fazendas, em não pequena quantidade, tendo-se achado feitas em peças de casimira, chales, cujas caixas ficaram vazias, meias e outros objectos.

Suppõe-se que o ladrão penetrasse com chave falsa, visto não se encontrar o menor vestigio de arrombamento e, ao que consta, o sr. Santos não pôde por enquanto precisar o valor dos objectos furtados.

E para estranhar que as patrulhas, as vezes tão activas em casos que não requerem sua intervenção, não presistam em plano centro da cidade commetterem um crime desta ordem.

Consta-nos que o prejudicado lá queixar-se á autoridade competente.

Na estação de Caidas escreveram ao Diário: De Pindamonhangaba foi remettida uma carta, registrada em 5 de Janeiro, ao sr. Miguel José Torres, residente da cidade de Caidas. A carta tem passado entre S. Paulo e S. João da Boa-Vista, sem chegar até hoje ao seu verdadeiro destino (há sem cinco mezes)!

Pelo escriptivo do correio na referida carta vê-se

—E, continuou Verdier, em vez de morar em casa de aluguer quartos, o que é um desasso, tu compraras e alugaras uma casa, mandarás mobiliá-la e irás morar nella, pacificamente, esperando as ordens de Miguel Brémont, a quem vou escrever contando o occorrido, afim que elle esteja prevenido e possa combinar novo plano, porque o outro já não pôde servir.

—Com effeito, murmurou Lartiguez, encontrámos furtos maior do que nós. Nós, que há vinte cinco annos não soffremos um caso. E humilhante!

—Ora! tivemos de tirar a nossa desforra.

—O que vão fazer do corpo de Jenny Stall?

—Lava-la para o deposito.

—Julgas que possa ser reconhecido?

—Como pôde ser-lo, se ninguém em Paris conhece Jenny? Não é isso que me preoccupa.

—Então o que é?

—E' Gustavo Ferrer. Elle não veio cá, não foi á minha casa; não te encontrando na estação da estrada de ferro de norte, onde eu escriptivei que devias ir encontra-lo, que fim levou elle? O assassinio do Père Lachaise tambem e materia?

—Que idéas! exclamou Lartiguez. E' uma insanidade!

—Muito menos do que pensas. A nota furtada de Jenny era preciosa. Indicava a hora da chegada e os signaes do passageiro, e deixava entrever a importancia do segredo de que era portador. Quanto mais reflecto, mais provavel parece-me que o assassinio de Jenny fosse esperar e matasse Gustavo.

—Mas, ainda uma vez, quem será esse assassino?

—Um homem de muita força, um mestre, em t'o garantido, e esta não é a primeira que faz. A policia vai saltar toda a matilha atrás delle. Elle ha de dar-lhe que fazer, porque a sua habilidade parece prodigiosa.

—Ah! se eu o apanhasse, disse em voz surda Lartiguez, cujos olhos saltillavam por baixo dos seus cilios grisalhos, eu saltaria a conta depressa! Havia de estragualhe-lo com as minhas próprias mãos.

—Tinha calma! replicou Verdier correndo-se. Tinha calma!

—E' possível ter calma depois de ouvir-se fallar em dez mil libras?... Dize: mil libras á dividir por cinco! Quasi dez mil libras e note a cada um! Era

que ella já completou esse terrivel viagem de S. Paulo a S. João da Boa-Vista a viles-vares.

Qual é a causa disto?

Rio-Claro.—Do Tempo, de hontem, tiremos o seguinte: «CARA SORRON.—Da fazenda de sr. João Cordeiro da Silva Guerra, neste municipio, nos foi remetido um galbo deste café, que é um verdadeiro prodigio, contendo em sua extensão de 30 centimetros mais ou menos, 7 rosetas (grupos de fructos) com 25 a 30 grãos.

Informam-nos que a pequena plantação do café bonbon do sr. Gerdeiro, apresenta quasi toda ella a mesma exuberancia de produção.

LIBERDADE.—D. Brandina, Amélia da Silveira, concedida liberdade, sem condição alguma, a seu escravo Francisco.

CASAMENTO.—No dia 2 do corrente, em contrato particular, casou-se o sr. Antonio Manoel Teixeira com a exma. sr. d. Elisa O. Borges, filha do tenente-coronel José Luiz Borges.

Praticaba.—O Praticabaes de 9, tres e seguinte: «CERIMONIOS.—Foi preso, no dia 7, na estrada de S. Pedro, pelo official de justiça Trindade, um solhe recolhido á casa desta cidade, Amaro José Domingues, autor da facada que produziu a morte de Serafim Antonio Barbosa.

DESCARILHAMENTO.—Hontem, o trem de passageiros, que chega á esta cidade ás 3 horas e 35 minutos da tarde, só chegou á noite, devido a um descarilhamento perto da estação do Itaipu.

TELEGRAMMA

S. Petersburgo, 8 de Junho

Urdu-se aqui uma vasta conspiração organizada pelos nihilistas contra a vida do imperador Alexandre.

A policia descobriu os fios da conspiração, mas as pessoas nella implicadas conseguiram escapar.

(Agencia Havas.)

BOLETIM DO DIA

Congresso de Instrução Publica

Elis o pedido de demissão de S. A. e Sr. Conde d'En e mais membros da mesa, por causa de acto do ministro do imperio adiando a abertura do mesmo congresso por falta de credito para as despesas:

«Mesa do congresso de instrução, Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1883.

«Ilm. e exm. sr.—Foi presente á mesa do congresso de instrução o aviso de 27 do corrente mez, no qual v. exc. commoica, que não dispondo o governo imperial de meios na lei do orçamento para occorrer ás despesas do mesmo congresso, adia a abertura das respectivas sessões até que o poder legislativo resolvesse sobre a proposta que lhe a apresentava e poder excoutivo para a realização de taes despesas.

«Não cabe á mesa do congresso, organizada por nomeação do governo imperial, outro alvitre senão dar cumprimento ao referido aviso, tanto mais quanto a mesa votava convencida de que as alludidas despesas podiam ser feitas independentes do credito legislativo especial.

«Não sabem, porém, os membros da mesa em que epocha tará de reunir-se effectivamente o congresso, nem si a reunião se dará quando não lhes seja possível desamparar o encargo com que são distinguidos e antecessor de v. exc.; pelo que rogam a v. exc. se considere dispensados desse encargo, sobre o qual v. exc. providenciara como entender mais acertado.

«Entre tanto, si a v. exc. parecer conveniente que os membros da mesa, como simples cidadãos, continuem a prestar serviços na organização da exposição pedagogica, que, por sua iniciativa, em officio de 15 de Janeiro ultimo, o governo imperial adiou ao congresso, não duvidarão incumbir-se de semelhantes serviços, procurando realizar as despesas que occorrerem com os meios que estarão promptos a solicitar de quantos se interessam pelo desenvolvimento da instrução publica no Brazil.

«Os membros da mesa são levados a tal resolução, entre outros poderosos motivos, pela consideração de que governo e cidadãos estrangeiros, sollicitos em corresponder ao convite que lhes foi dirigido em nome do governo imperial, achando-se já nesta obra muitos dos objectos enviados para a dita exposição, que assim participam de caracter internacional.

«Deus guarde a v. exc.—Ilm. e exm. sr. conselheiro Francisco Antonio Maciel, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—Gastão de Orleans, presidente.—Visconde de Bom-Retiro, 1º vice-presidente.—Manoel Francisco Corrêa, 2º vice-presidente.—Carlos Leoncio de Carvalho.—Franklin Americo de Menezes Doria.»

o nosso ultimo negocio. Havia de enriquecer-nos a todos e permitir que agarrassem tranquilamente a vida, em paz com o mundo inteiro, nada tendo que recear da policia. Pensar nisso e ficar calmo é impossível.

—Pois eu penso e fico calmo. Para que queimar-se a gente sem caro! Nada de arrebatamentos, nada de coelras, estamos prevenidos de olhos e ouvidos abertos. Nada podemos fazer de util, sem conhecer o nosso ladrão.

—E algum dia o conheceremos?

—Havemos de conhece-lo infallivelmente...

—Ah! se eu pudesse contar com isso.

—Como é que esse homem que julgas tão habil, ha de trahir-te?

—Ha de trahir-se, a despeito da sua habilidade, porque, senhor do segredo, ha de querer servir-se delle, a menos que contente-se com os seus mil francos que furtou do tumulto Kaurawiff e queime os outros papéis. E' verdade que neste caso não ha viamos de conhece-lo, mas tambem nada teriamos a recear delle, e o negocio dos dous mil libras aguria o seu curso natural. Miguel Brémont, quando souber o que houve, julgaria da situação e dará as suas ordens.

Nesse momento ouviu-se o tinir de uma campainha no quarto da entrada.

—Quem será? perguntou Verdier.

—Talvez o criado de hotel, respondeu Lartiguez.

—E' preciso ver.

—Ven saber.

A campainha tingu de novo, com mais violencia do que da primeira vez.

—Oh! oh! murmurou o falso padre, parece que estão com pressa...

Ao mesmo tempo a sua mão palpava no amplo bolso da sua casaca a corcha de um revolver.

—Cidade! acorreu-se elle, vendo Lartiguez dirigir-se para a porta.

—Porque? respondeu o velho. Ha vinte e cinco annos que ninguém pode reconhecer-me; além disso, Julio Thémis, subdito belga, nada tem que recear da policia franceza...

(Continua)

FOLHETIM

As duas Irmãs

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

XIX

Verdier perguntou: —Não recobste hontem á noite ou esta manhã a visita de um enviado de Londres? —Não recobti ninguém, respondeu Lartiguez. Mas sabes que estás me inspirando sérios receos com as tuas perguntas singulares e o teu ar mysterioso. Bis-me o que ha, disse e recoum-chegado baixando a voz; ha que alguma descobria e lugar onde punhas a nossa correspondencia; e que por consequencia hoje alguém está a saber dos nossos segredos, mestre, pelo menos daquelles que se refere ao negocio de Londres. —Será alguém da policia? murmurou Lartiguez, cercando o sobrelho. —Não, tranquilliza-te. Se a policia se occupasse de nós, eu te diria que fugisses já. O que penso o nosso segredo é um tratado habili e corajoso. Para apoderar-se dos mil francos e dos papéis que te mandava, elle não recoum ante o assassinio. —O assassinio! repetiu o velho espantado. —Sim, com o teu herdeiro a mulher encarrugada de leve no cemiterio as notas que se recobriam. Lartiguez arremeteu-se. —Mas, Jenny Stall! exclamou elle. —Mas, a no tumulto Kaurawiff... Vi e cadaver no momento em que ferocaram a porta de bronze e que o commissario de policia entrava para os seus logares a para conceber um inquerito. O mordaz do Hotel dos Palmes-Bains, juntos os

mãos e levantou os olhos para o tecto com uma expressão dolorosa. Verdier tornou: —Feram operarios marmoreiros que descobriram o crime esta manhã. —Como? —Fam pela rua que passa em frente ao tumulto Kaurawiff. Um fio de sangue, achado por baixo da porta, tinha manchado a neve. Elles foram fazer a sua declaração ao administrador, e o commissario, chamado a toda pressa, apresentou-se logo. —Porque acaso estavas tu no cemiterio tto cedo? —Não foi por acaso. Estava muito admirado de muito inquieto, não vendo Jenny voltar hontem á noite; por isso fui ao cemiterio Père-Lachaise ás oito horas da manhã. —Jenny levava papéis de importancia? —Lava. —Quaes eram? —Um bilhete, que eu te mandava e os cem mil francos em notas de banco. —Onde ha levou a nota que eu deixei na vespéra no tabernauculo do altar? —Foi-se, como as outras. Corri os olhos pelo interior do tumulto. O tabernauculo estava aberto e vazio. —Mas esse enviado extraordinario de Londres, de que fallaste ha pouco? —Eu annunciava-te a sua chegada á noite passada, á uma hora. Devia ter commigo notas relativas á herança de Armando Dharville, da qual, sem a menor duvida, haviamos de nos apoderar. —Uma herança? repetiu Lartiguez. —Sim. —Consideravel? —De dous mil libras e algumas centenas de mil francos. —Ah! diabo! —Bruta somma, não é, compadre? —Somma real! E tu não viste esse enviado? —Não. —Que fim levou? —Talvez o assassino de Jenny Stall se apoderasse dos segredos, como dos outros. —Certo! isso, realmente. —Se não é provavel, ao menos é possível.

—Quem será esse acelerado? —Tenho torturado o espirito para adivinhar, mas em vão, nada pude descobrir... —Jenny não nos trahiria? —Tambem pensei nisso, mas abandonei logo a idéa. Seria absurdo acreditar na trahição de Jenny. A pobre creatura, que chegou de Londres ha quinze dias, não conhecia ninguém em Paris. Além disso, a sua morte violenta, prova até a evidencia que ella foi victima e não complice. —Não teria ella sido seguida e espreitada desde Londres? —Miguel Brémont só emprega gente segura... —Mas, não teria tu mesmo commettido alguma imprudencia? —Affirmo, sem susto, que não. Não tenho relações com ninguém, e passo os dias a estudar de novo a grande cidade, que não habito a vinte cinco annos e que eu já

Interinidade administrativa

Não estamos descontentes com a interinidade administrativa da provincia.

Dentre os governadores que temos tido, o actual vice-presidente é e ainda será por muito tempo, o melhor.

Os outros, se fizeram alguma cousa, fizeram mal; ao passo que o actual vice-presidente, não fazendo cousa alguma, não tem feito, nem mal, nem bem.

E nesta situação já devemos dar graças a Deus quando possuirmos um governador, que não queira fazer... cousa nenhuma.

E' verdade que o actual vice-presidente acaba de sancionar um cumulo de falsificações, que o sr. Visconde do Pinhal enviou-lhe com o pomposo rotulo—projecto de lei do orçamento.

Mas, o actual vice-presidente, si tomou esta responsabilidade, a culpa não é d'elle, e sim daquelles que fizeram-n'o sancionar as falsificações no presupposto de que sancionaria um projecto de lei.

Entretanto, cumpre-nos perguntar ao ministerio:

Até quando se prolongará esta interinidade administrativa?

O facto de nos acharmos contentes com ella não é, certamente, razão para que a provincia a deseje e muito menos para que o ministerio a conserve.

Nós preferimos o programma do sr. visconde—inercia—a correremos o risco de qualquer outro que nos venha pôr sal na molleira.

Outros, porém, não pensam do mesmo modo;—esperam sempre melhorar e por isso não recebem pedir governo effectivo, embora o interino que se possui offereça, pelo menos, uma garantia — a de não ser governo.

Se o ministerio está satisfeito, como nós, com a administração negativa do sr. visconde, por que não remette-lhe a carta imperial da nomeação effectiva?

Assim, ninguém mais teria razão de queixa. Nós continuaríamos no firme proposito de nos contentarmos com o Visconde—embora elle perdesse a preciosissima qualidade de interino.—Os outros ficariam tambem agradecidos ao ministerio, por que a questão para estes resume-se em pouco—possuir um governo effectivo, em vez de um interino—pouco importando-lhes o nome, a profissão e os predicados moraes do governante.

A vaidade entra muito em tudo isto. Na generalidade das opiniões uma prolongada interinidade revela pouco caso, ou da parte do ministerio, que se esqueça da provincia, ou da parte dos cidadãos que recusam a honra de governal-a. Dahi as queixas, os resentimentos e os desgostos.

Nós outros opposicionistas da imprensa encaramos os factos por outro lado. Damos preferencia á interinidade do Visconde justamente por que elle não é effectivo. Si elle deixasse de ser interino poderia um dia dar-lhe na cabeça pretender fazer governo, e não ha nada mais perigoso do que um homem, que não pôde governar, pretender governar—acaba sendo governado.

Em resumo:

Mande-nos o ministerio um presidente effectivo. Não é o nosso desejo, mas é o desejo da provincia. Nós o manifestamos muito conscienciosamente com sacrificio embora de nossos sentimentos.

Para nós—já dissemos—não ha, nem poderá haver um melhor administrador do que o Visconde de Itá, pois elle não faz... cousa nenhuma.

Colonos

Hontem, as 9 horas da manhã, grupos de urbanos andaram pelos bairros da Consolação e Santa Iphigenia, dando buscas nas casas aonde, segundo denuncias, se haviam homisado alguns colonos canarinos, contra os quaes fora expedida a precatória do juiz de paz do 2º districto de Nitheroy.

Uma das colonos, ao receber a ordem do prisão, foi acometida de um ataque, cahindo sem sentidos.

Chamados dous medicos, estes compareceram as 2 horas da tarde; e, depois de examinarem a enferma, declararam que tudo aquillo era um fingimento.

A vista desta declaração os urbanos, apesar das manifestações do grande numero de espectadores, agarraram na colona e conduziram-na em carro para a detenção.

Outros colonos tambem foram presos. Hoje o juiz de direito do 2º vara terá de decidir se concede ou não habeas-corpus aos 8 colonos já detidos ha dias.

Si o conceder, os presos hontem provavelmente requererão identica garantia.

Cousas da igreja

O Theat. jornal catholico, publicado nesta capital, parece manifestar desejos de reagir contra a relaxação que se observa nos negocios ecclesiasticos. Aquelle jornal, na recente noticia de hontem, pede algumas providencias naquelle sentido.

O Theat. pretaria relevanciosos serviços a igreja e ao fidei si predigasse ardentemente os abusos que por ahí vão, ou pelo menos denunciá-los se virtuosos diocesanos, de quem se deve esperar promptas e energicas providencias.

censores venham a servir de inexgotavel assumpto para as intrigas electoraes.

Eis a reclamação daquelles jornal:

«A maior parte das igrejas conservam-se sempre fechadas em todo o decurso do dia. Os sacerdotes de fé e inclusive o que escreve estas linhas lucra com a muitas difficuldades para podermos encontrar uma igreja aberta e sacrificio que se presta a ajudar ao quanto sacrificio da missa.»

«Um destes dias o eschirista da igreja do Carmo foi avisado por uma familia com muita antecendencia para abrir a igreja; depois deste aviso foi preciso ir observar por tres vezes se a igreja estava aberta; e por fim, passadas as oito horas, a familia ainda teve que esperar algum tempo á porta da igreja; em ultimo lugar chegou o sacerdote e a igreja ainda estava fechada. E este tempo pertence a uma comunidade religiosa. O acio aqui tambem não convicia os sacerdotes.»

«Estas difficuldades encontram-se em quasi todas as outras igrejas.»

«Hontem, ás oito da manhã, a pedida de uma familia, dirigimo-nos á Sé para celebrar o santo sacrificio, e encontramos a igreja fechada, que momentos depois abriu-se. Fomos para este fim á via christia de vitar cura e disseram-nos que não havia ordem de vitar missa sem elle (o cura) estar presente! Se tal ordem existe é illegal. Em companhia de um respeitavel e virtuoso cooego que neste interin entrou no templo, dirigimo-nos á eschirista capitular e respondeu-nos (um menino do coro)nd: ha paramentos.»

«Avista destas difficuldades fomos obrigados a dar uma satisfação á senhora que nos tinha pedido a missa e retram-nos para nossa casa. Não é a primeira vez que este facto se dá conosco.»

Media do percurso diario das ferro-vias da provincia de S. Paulo

Todas as ferro-vias desta provincia percorrem nas viagens diarias—6,5,3 kilometros—ou 99 leguas.

O consumo diario de carvão—termo medio—de 4, 151 kilos.

De azeite (consumo tambem diario) 257 litros.

De graxa—72 kilos.

Já é alguma cousa.

Sobre a tentativa de assassinato na pessoa do dr. Rofro Tavares de Almeida, ex-director do correio desta provincia e presentemente juiz municipal do termo de S. José do Norte, lê-se no Diario do Brazil:

«Tendo conseguido informações sobre o ponto em que se achava occulto José Bernardino de Oliveira Costa, autor da tentativa, o delegado de policia de S. José do Norte mandou uma força policial para effectuar a captura do criminoso.»

«Segundo a fonte, guiada por Manoel Romão e comandada pelo tenente Palma Dias. Foi avisada ao approssimar-se á casa de José Bernardino, a alguns passos de distancia, por uma irmã deste, trajando vestes masculinas, que montou a cavallo, e correu a avisar seu irmão, que se abrigava em um matto proximo, sendo seguida de perto pelos soldados de policia a pé.»

«Apeado-se a irmã de José Bernardino, teve este tempo de cavalgar o cavallo de que se servira aquella para o aviso, na impossibilidade de alcançar um parelheiro, que tinha sempre ensilhado para os lances imprevistos. Procurou na montaria que mais prompta se offereceu escapar-se, sendo perseguido pelos soldados de policia.»

«José Bernardino teve de retroceder e apsar-se, abandonando o animal que montava, e atravessando um banhado, podendo então ser facilmente preso pelos soldados de policia, que se contentaram em prender o cavallo abandonado.»

«Em quanto isto se dava, o tenente commandante da escola, que vira a fuga de José Bernardino, lançando mão do cavallo parelheiro, montou-o e dirigiu-se a seguir em perseguição do fugitivo, foi porém ostado pela irmã deste que lançou-se, segurando as pedras do animal.»

«Cuidadosos em não machucar e offender aquella que assim procedia, o commandante da escola, procurou convenci-la que não devia obstar-lhe o cumprimento do dever, gastando palavras e perdendo o tempo com a evaralista representante do bello sexo.»

«Esta convenção-se, quando os soldados de policia regressaram, trazendo como trophéo da diligencia, o cavallo que tinham prendido em substituição do cavalleiro, declarando que este fizera total eclipse no banhado.»

«Escolta e commandante, scitaram então um lauto almoço, offerecido pela herculista irmã de José Bernardino, em premio da zombaria de que se tornavam alvo.»

Festividade

Celebrou-se hontem a festa da Padroeira dos Remedios.

De manhã pregou ao evangelho o rvdmo. Julio Marcondes, e a tarde depois da preciosa, o rvdmo. Manoel Vicente.

A tarde esteve presente as ceremonias s. exc. rvdma., que distribuiu 46 cartas de liberdade aos 46 libertandos presentes.

A noite houve illuminação, fogueiras e musicas.

Foi grande a concurrencia de fieis, quer durante o dia, quer durante a noite.

Manumissões

Escravos libertados na capital, nas duas varas de direito.

Pertencentes ao capitulo Benjamin: Rita, Claudina, Emilia, Agostinho, João, Venancio, Thomé, Procopio.

Estes escravos foram libertados por sentença do juiz de direito da 2ª vara como tendo sido importados depois da lei de 1831.

Foram tambem libertados pelo mesmo motivo Luisa e seus descendentes Barbara, Emilia e Paulo por sentença de 8 do corrente.

Por arbitramento foram libertados os seguintes escravos pertencentes a diversos:

Table with 2 columns: Name and Value. Includes Helena (100000), Alice (100000), Francisco (100000), Benedicto (100000), Tobias (100000), Maria (100000), José Maria (70000), Sabino (200000), Theodora (200000), Frederico (100000).

Malevolencia anti-religiosa

Lê-se na Folha Nova:

«O nosso collega da Apostola, sempre zeloso de defender os interesses da classe clerical, conta, sob o titulo «o que faz um engano de composição» uma historia de um jornal que tinha de dar noticia do sermão de despedida de certo padre que se retirava para a Europa e de um cão que havia sido perseguido pelos garotos.»

«As duas noticias foram compostas separadamente; mas o paginador enganou-se na união das composições, deixando de collocar um bocadinho de composição, e os assignantes leram no jornal do dia seguinte:»

«O rvd. James Tompson, reitor da igreja de Santo André, pregou hontem um sermão de despedida, que foi escutado por immenso concurso dos seus freguezes. Anunciou-lhes commovido, que o seu medico lhe aconselhava uma viagem á França, para vér se no bello clima (sic) daquelle paiz podia recuperar a saude perdida nos arduos trabalhos do seu ministerio. Depois de uma calorosa exhortação, dirigiu ao céu uma fervente prece: De-pois partiu a galope pela rua de Benedict, na direcção do collegio, onde os estudantes o agarraram e lhe ataram ao rabo uma panella volva. Munido desta appendice, começou a correr pelas ruas, ladrando e uivando, até que uma policia, julgando que o pobre animal estava dinnado, matou-o, dando-lhe um tiro de revolver.»

A mesma folha refere o seguinte facto: «Sabbado passado, por occasião em que se ia celebrar um casamento em uma das igrejas desta corte, foi entregue ao padre celebrante do acto uma carta na qual uma moça se queixava de ter tido do noivo promessa de casamento, promessa annexa á qual lhe tinham sobreviduo accidentes de mais grave natureza.»

O reverendo immediatamente declarou que não podia realizar o acto, á vista da queixa e fez com que se retirassem os nubentes, entre o sussurro dos espectadores e estupefacção dos padrinhos.

Ingenueos

Desde 28 de Setembro de 1879 tornou-se effectiva para o Estado, na forma daquella lei, a obrigação de receber dos ingenueos que fossem attingidos 8 annos de idade, cobrando as senhoras das mães escravas, no caso de renuncia dos servos das mães, o direito de serem indomissidos por titulo de renda annual de 6% sobre o valor de 6000\$, titulu que se haverá por extincto ao cabo de 30 annos.

A responsabilidade do Estado adgurava-se temerosa ao avilinhá- se aquelle prazo. Calculou-se que attingindo cada anno a idade legal, não menos de 24,000 ingenueos, e devendo se arisar-se, no minimo, a entrega de seis partes ou 4,000 ingenueos, o juro dos titulos teria custado até 1888 e 1874 a despeza total de 4,898 00\$, sendo que aquelle juro, elevado em 1880 e 1887 a 1,085,000\$, teria que augmentar durante alguns annos, até que, attingindo um maximo incalculavel, entrasse em progresso desceudente.

A este escorço, já do si consideravel, juntar-se-hia outro maior pela necessidade em que se acharia o Estado de dirigir a educação de um numero de ingenueos, anualmente augmentado de 4,000 educandos.

Assim seria na melhor das hypotheseas previstas, conjecturando que somente a sexta parte dos ingenueos viesse a ser entregue á tutela official.

Ainda neste caso o Estado compriria difficilmente a tarefa com que se sobreacregára, esperando sem duvida ensejo oportuno em que, dando um passo além da lei de 28 de Setembro, pudessem demittir de si aquella immensa responsabilidade.

Felizmente os factos vieram burlar a previsão. Quasi decorridos quatro annos depois que começou o prazo legal, quando o Estado deveria ter recebido pelo menos 16,000 ingenueos, e emittido outros tantos titulos da renda annual de 36000, duravéis por 30 annos, não tem sido até agora entregues senão 95 daquelles menores, que se classificam do seguinte modo, segundo as provincias onde são domiciliados:

Table with 2 columns: Province and Number. Includes Pará (1), Maranhão (15), Ceará (33), Rio-Grande do Norte (2), Parahyba (1), Pernambuco (1), Alagoas (3), Corte (7), Rio de Janeiro (10), Santa Catharina (1), S. Pedro do Sul (12), Minas-Geraes (6), Goyaz (1), Total (95).

Dos titulos de renda tem sido apenas autorizada a entrega de 14, por não haverem chegado á conclusão definitiva os demais processos.

Destes mesmos 14 titulos nenhum juro ha sido pago, nem verba existe para semelhante serviço.

Ao ser discutido o orçamento vigente notamos esta omisso, ponderando que, em quanto o Estado mantiver o seu compromisso (nem fora justo modificá-lo a respeito de ingenueos nascidos até a data da alteração que viesse a lei a soffrer), é preciso que não seja menos pontual no pagamento da renda de taes titulos de que na de renda de quaisquer outros.

Grande Festival

Hoje, a noite, realisar-se-ha, no theatro S. José o Grande Festival, em beneficio da sociedade Emancipadora Academica.

O programma consta do annuncio publicado em outra secção desta folha.

Sessão do Jury

Abriu-se-ha, hoje, a 3ª sessão ordinaria do jury d'esto anno.

Presidirá o tribunal o juiz de direito da 1ª vara.

Só existem dous processos preparados para julgamento.

Deputados Itinerantes

Comunicam-nos o seguinte:

«Acham-se aqui tres representantes desta provincia—os sr. Martin pai, Martin filho e Lauriado.»

«Abandonaram a camara, e segundo a voz publica vieram fazer chapa para deputados provinciaes.»

«Abandonaram tambem o subsidio?»

«Agora se discute na camara o projecto das adjudicações forçadas, projecto da immediato interesse para a lavoura, os tres representantes da provincia andam por aqui como estudantes em férias.»

«No fim de mes irão receber o subsidio muito conscienciosamente.»

«E' por estas e outras que a provincia de São Paulo não tem merecido nesta situação-importancia alguma politica.»

Engenheiro andarilho

O facto de darmos publicidade á seguinte carta basta para mostrar, que o nosso communicante não referia-se ao sr. Lobo Pessanha.

«Illm sr. redactor do Correio Paulistano. S. Paulo, 10 de Junho de 1893.—Quatro horas da tarde. Chego agora mesmo de viagem a Mogy-mirim e outros logares, onde fui a serviço na qualidade de engenheiro das obras publicas. Deparando com a communicação que v. s. diz lhe fizeram de que—um engenheiro desta repartição andará 290 leguas em NOVE dias; peço-lhe, para minha realy, decaia e se sou eu o engenheiro de que se trata, justiça que espera merecer quem se de-v. s.—Amigo attencioso e obrigado criado.—O engenheiro, J. J. Lobo Pessanha.»

Sociedade Libertadora

A reunião dos empregados do commercio para o fim de organizar se definitivamente a sociedade Cawaral Libertadora ficou transferida para o proximo domingo.

Acha-se n'esta capital o senador sr. Christiano Ottoni.

Recobemos o interessante opusculo—Lucros e Perdas—por Silvio Romero e Aratipe Junior. Tres artigos primorosamente escriptos sobre variados assumptos.

Jornalismo

A União e o Brado da Lavoura são dous jornaes. novos publicados na provincia, aquelle em Batataes, e este em Mogy-mirim. Desejamos a ambos prospera carreira, e agradecemos os primeiros numeros.

CORREIO DO RIO

PARLAMENTO

Senado

Discussão de um requerimento sobre um emprestimo feito a um banco da provincia do Rio Grande do Sul.

Esgotou a sessão o sr. Silveira Martins fazendo circumstaciado exame de alguns actos do sr. Avila, a quem censurou fortemente.

Camara dos deputados

Discussão de um requerimento sobre negocios da provincia da Parahyba, em que tomam parte diversos deputados.

Lê-se na Gazeta de Noticias de hontem: Segundo noticias que recebemos hontem do Amazonas, sabemos que falleceu o distincto engenheiro da commissão de d'equi partiu para a exploração da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, dr. Alfredo Indio do Brazil e Silva.

Chegou á corte o engenheiro Carlos Bacto, que vem pôr a execução no imperio e systema de tracção electrica, de que tem privilegio.

Constava de fora nomeado presidente da provincia de Pernambuco, e sr. conselheiro Antonio Pedro da Costa Pinto, ex-inspector da alfandega da corte.

Foram archivados na junta commercial os seguintes contractos:

Henrique Bloch e Achilles Bloch, para o commercio de roupas e fazendas, na cidade de Campinas, provincia de S. Paulo, á rua Direita n. 42, com o capital de 25:937\$025, sob a firma de Henrique Bloch & Frère.

Francisco Antonio de Souza Paulista e Antonio de Souza Silveira, para o commercio de fazendas, artigos de armarinho, roupas, chapéus, calçado, ferragens e molhados, na cidade de Bragança, provincia de S. Paulo, com o capital de 15:000\$, sob a firma de Souza Silveira & C.

O MAESTRO CARLOS GOMES

O Libert do Parê publicou um telegrama que o maestro dirigio, de Lisboa, a 19 do passado, noticiando que partia naquella dia para alli, a bordo do paquete Brazil.

ENCOURAÇADO RIACHUELO

O sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegrama: «Riachuelo fluctua.—Completo successo.—Costa Azcedo.»

O encouraçado cahio á agua no dia 7.

Em Buenos-Ayres, diz a Gazeta de Noticias, tem tido ultimamente mais acceitação a companhia Ferrari. O Guarany fez successo, distinguindo-sea prima-dona e o baixo Silvestri.

SECÇÃO LIVRE

O secretario do governo e o orçamento

O sr. secretario do governo appareceu na Provincia, entre a sua questão de furto de joias em Campinas e o processo crime de um fallido, tambem seu constituinte, declarando-nos que não foi o advogado das falsificações do orçamento.

Não sabemos se devemos felicitar-o, ou dar-lhe os pezamos, por ter-lhe escapado essa causa.

Talvez ella fosse melhor que as de todos esses chefes de ladroes que procuram e patrocinam de sua banca na secretaria de Palacio.

E' certo que não é razoavel tomar tudo para si, deixando os outros advogados a ver navios.

Os Larrat, José Victorino, Clemente e outros, constituem uma grande familia de clientes.

Contente-se o sr. secretario advogado com a maior parte, e deixe o resto para outros.

Tanto mais por que a sua advocacia provincial deve ter-se ressentido alguma cousa com a falta do sr. Soares Brandão, esse grande papalão em que os parentes e adherentes imprimiam tudo quanto lhes dava na cabeça.

Quem sabe se não seria melhor passar a banca para a secretaria de estrangeiros?

Em todo o caso, ninguém melhor juiz do que o proprio sr. secretario do modo por que correm as cousas.

Por agora, só nos cumpre ficar sciente de que sua estimavel pessoa não foi o encarregado de obter para o presidente da provincia as autorisações que a assembleia legislativa não lhe quiz conceder.

Outro foi o advogado dessa causa.

Dia o Ypiranga que tambem para alli não se mandou proseguir.

Como foi, então, o caso?

A quem devemos pedir esclarecimentos?

A verdade é que a lei de orçamento publicada para reger o exercicio de 1893—1894, não é a mesma que foi votada pela assembleia.

Esta estáo de que substituição, ou cousa que outro nome tenha, não se fez por intermedio de advogado, e somente por ordem de Bacto, ainda assim o caso é grave e não pôde prevalecer.

Com effeito, como dar execução a uma lei que não é lei? Seremos governados por esse papel reconhecido?

E' admiravel que se façam destas cousas, e depois ninguém seja o autor, não haja advogado para ellas, quando tudo se advoga as escancaras, sem respeito a cousa alguma!

O que pretende o sr. Visconde de Itá?

O honrado cavalleiro não dirá que foi illudido em sua boa fé. Não sabe o que assignou. Disse-lhe-lhe que era uma lei do orçamento, que vinha retardada a secretaria da assembleia, e sobre a qual tinha de lançar o seu nome. S. ex. fez e que lhe mandaram.

E, agora? Depois de saber que assignou um papel falso em falsificação?

Ficará satisfeito?

Terá coragem de fazer passar essa cousa por lei do orçamento?

Aguardamos os factos.

Esta gente não recua diante dos maiores commoedões. E' mais engraçado, se não fosse doloroso, é que ninguém tem culpa!

Trata-se, entretanto, não de uma falta de palavras ou erro de pequena importancia, possivel de ser attribuido a um mó copista ou a uma repartição desmazelada, mas de se ter introduzido, em uma lei autorisações illimitadas ao governo, inutilizando uma emenda restrictiva de esborturas de credito a garnel, que, contra a vontade dos amigos do governo, fóra, approvada pelos legisladores da provincia, e sobre a qual houveram varias votações de suppressão, conformes o testemunho do proprio sr. 2º secretario da assembleia.

E, afinal, supprime-se em parte a emenda inconveniente, inutiliza-se no todo a sua força, depois de ter o projecto de lei superado difficuldades para sair da secretaria da assembleia; e todos, desde a commissão de redacção até o presidente da provincia, são os innocentes!

Ninguém tem parte nas falsificações; e estas são de produzir os desejos effeitos!

Muito temos que vár ainda com esta politica governamental dos republicanos da mocidade. X...

Jaguary

(Minas) RES MISERABILIS.

Soltou a natureza um grito. Dou a luz um misero banido! Que mais tarde por irmão. Tave, o covarde, um misero cão! Que delle seguiu a profissão. Trazendo a máscara como um ladrão!

Bate ás portas, biltre do mundo! Pandilheiro, vae penetrando. Que não passas de um vagabundo. Miseravel cão—espojando!

E vae asneiras espalhando. Anonymo, infame animal. Que todo o mundo já o conhece. Zebra! Deshumano sem rival!

Sacode a juba, miseravel cão! Anda, corrija os teus senões. Que um bom nome não manchas não. E eu desta vez—sujei as mãos!!!.

«O dr. J. Courto de Vacca.»

Egreja da Misericordia

Na igreja da Misericordia lê-se a reapiar o si no mais de uma hora, atenuando inutilmente os ouvidos dos moradores das circunvizinhanças.

No processo do Santissimo Sacramento já esta tinha entrado e os sinos levaram ainda a badalar mais de meia hora!

Hoje, por occasião da respectiva missa, ainda se repetiu o mesmo inqualificavel abuso, levando o sino a badalar, a badalar, a badalar, sem ao menos respeitar o osongo e os ouvidos dos fieis que marcam as immedições da igreja da Misericordia.

Parce-nos que existe uma postura da camara municipal relativamente aos requipes de sino.

Chamamos pois a attenção do exm. presidente da camara para esta antiga postura que nunca foi revogada, além de se pôr um paradeiro a este estado de cousas incommodato.

Os fins querom missa, mas dispensam os demasiados requipes de sino, tanto mais quando o enraizamento do sentimento religioso não consiste no badalar dos sinos. Um vizinho.

Camara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano... Srs. da Camara Municipal, compaixão para com os pobres! 500—61. Lascar Ziran.

Especialidade

Para os que soffrem, dôres de cabeça, roncacos de ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, facho sem saber a causa, dôres de estomago e dos intestinos, do qual e do mal de escandecencia ou hemorroidias que é a causa de todos estes e outros soffrimentos que affligem martyrisam a humanidade, basta uzar dos Pós anti-hemorroidarios do dr. C. Fleischman, especialidade que desde 1870 que é feito e uzado e depois de centenares de boas curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de hygiene do Rio de Janeiro que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que são uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o directorio assignado pelo proprio e unico manipulador, Luiz Carlos de Arruda Mendes, que obteve a concessão imperial em favor de seu preparado. Cada vidro custa \$3000, nos seguintes depositos:

Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp.; Santos, Theophilo Mendes; S. Paulo, Lebre Irmão & Sampaio; Itá, José Mendes Galvão; Campinas, Bernardo

gencias da lubrificação de machinas, podendo elles servir desde os grandes locomoveis até as machinas de costura.

São inalteráveis ao ar, em nada adherem, não formam residuo algum, conservam-se sem serem renovados constantemente, por isso são classificados por um processo puramente physico.

Comprimntamos os dignos inventores, que assim vieram concorrer com um bom producto para o desenvolvimento da nossa industria por demais menosprezada.

Sabemos que na estrada de ferro Pedro II, já têm sido feitas diversas experiencias, que deram os melhores resultados.

O nosso governo que concede de prompto privilegio e empregue tão util e economico preparado nas officinas que estão sob sua immediata dependencia.

(1 v. p. sma.) 6—3

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Illm. e exm. sr.—Desejando a Directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia desta capital, realizar em 19 de Agosto proximo futuro, dia da festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital, um leilão de prendas, devendo o producto revertor em favor do patrimonio da mesma associação, cujos fins são a pratica da caridade; e a commissão abaixo assignada, confiando nos elevados sentimentos de v. exa., toma a liberdade de, em nome da directoria, implorar o seu valioso auxilio.

E' desnecessario as abaixo assignadas obamar a preciosa attenção de v. exa. para fim tão humanitario que se tem em vista; e o oração altamente philanthropico de v. exa. precisa apenas saber, que pobres enfermos lhe estendem mão supplices.

As abaixo assignadas, confiando no generoso coração de v. exa., estão certas que correspondêrã a este apello, e pedem ainda o gracioso favor de enviar a prenda, com que se dignar concorrer, a qualquer das abaixo assignadas, confessando-se deade já summamente gratas, pela nunca desmentida liberalidade de v. exa.

S. Paulo, 15 de Maio de 1883.

- Baroneza da Silva Gameiro. Viscondessa de S. Joaquim. Baroneza de Piracicaba. Bazilina Amelia de Brito e Cruz. Claudina de Paiva Azevedo. Catharina Emilia Gonçalves Sandim. Izabel E. de Paiva. Maria Thezera de Abreu. (10-7 3 em 3

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital, em vista das propostas apresentadas para o serviço da limpeza das ruas da cidade, que excedam a verba assignada na lei do orçamento municipal, de novo se chama concorrentes para o contracto desse serviço a apresentarem propostas dentro do prazo de 8 dias, a contar da presente data sob as seguintes bases:

O serviço da limpeza será feito nas seguintes ruas e praças: Rua de S. Bento, Imperatriz, Direita, Largo da Sé e do Rosário. Quatro vezes por semana (3.º, 5.º, sabbado e domingo) rua do Commercio e travessa, Quitanda e travessa, rua de Palacio, Travessa do Collegio, Largo de Palacio, Rua Municipal, do Carmo, e Travessa da Sé.

Tres vezes por semana: Rua da Boa-vista e travessa, travessa do Rosario, rua da Boa-morte, do Imperador, Largo Municipal, Rua do Principe, da Esperanza, do Quartel, e travessa, Rua de Santa Thezera, das Flores e do Trem.

Duas vezes por semana: Rua de S. José, Beco da Lapa, Rua do Sanador Florencio, da Estação, Ladeira e Ponte de Aci, Rua do Seminario, Alegre e Ladeira do Carmo.

Uma vez por semana: Ladeira e Rua de S. João, Rua do Ypiranga, da Consolidação e do Braz, Gazometro, da Liberdade e Gloria até os respectivos largos e todas as praças e ruas do centro da cidade não incluídas na limpeza. Entende-se como centro da cidade, a parte comprehendida dentro das pontas.

O contracto terá a duração de um anno, e os pagamentos serão feitos mensalmente. Todas as mais condições para o contracto serão as mesmas anteriormente estabelecidas e são as seguintes: 1.º As propostas serão feitas em cartas fechadas, que serão recebidas até o dia da 1.ª sessão ordinaria da camara, que tiver lugar 30 dias depois da publicação dos editaes chamando concorrentes e serão abertas nessa mesma sessão.

2.º A limpeza da cidade consistirá na remoção completa do lixo, lama, vegetação, aguas estagnadas e todas as materias estranhas a natureza das calçadas, ou do solo das ruas, travessas, pontes, praças publicas inclusive a lavagem dos mictorios existentes e que foram estabelecidos, e a varrer as referidas ruas. 3.º O lixo e todas as materias provenientes das varreduras das ruas serão removidos pelos contractantes para os lugares designados pela camara, assim como as animas mortas, que serão devidamente enterradas. 4.º As varreduras deverão estar terminadas ás 7,30 minutos da manhã no verão, e ás 8,30 minutos no inverno, continuando durante o dia a remoção de quaisquer materias que, porventura, sejam lançadas ás ruas. 5.º O contractante prestará o serviço de tres pessoas para auxiliarem os fidejuss, por occasião da manutenção de cões, quando lhe fór exigido. 6.º Os fidejuss da camara voltarão pela boa execução das clausulas do contracto, communicando á camara qualquer irregularidade para que esta providencie como o caso exigir. 7.º Se o serviço de limpeza não fór iniciado 30 dias depois do lavrado o contracto, pagará o contractante a multa de 5000000 rs., e se depois de 60 dias não o fizer, além de incorrer na multa de 10000000 rs., poderá a camara rescindir o contracto.

11.º Por qualquer irregularidade no cumprimento do contracto, incorrerá o contractante na multa de 10% a 30% rs., conformes a natureza delle, além do prejuizo que occasionar. 12.º O contractante será obrigado a remover para o deposito publico as pedras soltas pertencentes á camara e outras materias collocadas nas ruas e praças por particulares sem licença da camara. 13.º O contractante terá o material preciso para satisfazer o serviço á juizo da camara. 14.º O material de transporte será numerado e terá uma chapa que indique o serviço a que se destina.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 2 de Junho de 1883. O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães

Deposito de lixo

De ordem do exm. sr. dr. presidente da camara municipal da capital fazemos publico, d'ora em diante fica marcado o logar para deposito de lixo o fundo da varzea do Carmo do lado esquerdo do atterrado do Gazometro, no logar onde se vai collocar um poste com indicação para tal fim, e fica prohibido depositarem junto a ponte do mercado, ou de qualquer dos lados do atterrado do Gazometro, lixo, aguas sujas, restos de materias, ou materias excrementicias, sob pena, dos arts. 33 e 38 do Tit. 3.º do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 2 de Junho de 1883. O fiscal do 3.º districto, Alfredo Augusto de Azevedo. O fiscal do 1.º districto, Joaquim José Lazaro Madeira. O fiscal do 2.º districto, Joaquim Leite Penteado.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. director desta faculdade de direito Andre Augusto de Padua Fleury, faço publico que pelo prazo de quatro mezes, a contar da data do presente edital, achá-se aberta nesta secretaria, em todos os dias uteis, a inscricção para o concurso á cadeira de philosophia do curso de pre-paratorios anexo a esta faculdade.

Aos candidatos incumba provar: 1.º A qualidade de cidadão brasileiro. 2.º Maioridade legal. 3.º Moralidade por meio de attestados dos parochos, e de folha corrida nos legares onde houverem residido durante os últimos 5 annos. 4.º Capacidade profissional. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 28 de Maio de 1883.—O secretario, Andre Dias de Aguiar.

Correio CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio recebe propostas até 30 do corrente mez, para contractar o serviço de condução de malas, nas seguintes linhas:

- De Casa Branca a Franca passando por Cajuru, Matto Grosso de Batataes e Batataes—6 vezes por mez. De Franca a Uberaba, passando por Santa Rita do Paraíso—6 vezes por mez. De Franca a Sacramento (Minas), passando por Santo Antonio da Rifana—6 vezes por mez. De Amparo a Socorro, passando por Serra Negra—45 vezes por mez. De Santos a Iguaçu, passando por Consição de Itanhaém—5 vezes por mez. De Iguaçu a Xiririca, passando por Jacupiranga—5 vezes por mez.

Ferragem 1 caixa a B. A. Teixeira. Dita 2 volumes a Souza Teixeira & C. Machinismo 6 caixas, fôrças de ferro 75 faixas, barras de ferro 5 ditas a ordem. Machinismo 31 caixas e 20 peças a Lidgerwood Manufac. Company. Ditas 3 caixas e 1 peça a City of Santos. Ditas 9 caixas a Mac. Hardy. Material para illuminação 5 volumes a A. Pereira & Comp. Fazendas 5 caixas a J. Aguiar & C. Calcado 1 caixa a L. M. da Silva. Fazenda de capellista 1 caixa a J. Williams. Fio de algodo 5 caixas a Brubas & C. Fazendas 2 caixas a V. Nathmann & C. Ferragem 8 barricas e 2 caixas a Rômpe & C. Ferragem 5 barricas a P. Guimarães & C. Ditas 18 barricas e 41 caixas, pregos 20 saccos a Goye Mattos & C. Guebra 60 caixas a ordem. Dita 100 caixas a Ad. Trommel & C. Dita 30 caixas a Goye Mattos & C. Carga baldada de outros vapores Oleo de linhaça 300 latas, perfumarias 3 caixas, mercadorias 20 barricas a Samuel & P. ad. Fazendas 2 caixas a V. Nathmann & C. Mercadorias 2 caixas a H. Fox. Papel 4 caixas a D. Levero & C. Fôrças de ferro 45 faixas e 200 barras a ordem. Ferro 30 barras e 4 faixas a P. Estella & C. De Lisboa: Vinho 80 quintos e 40 decimos a Coelho Araujo & Comp. Dito 90 quintos e 20 decimos a Edward Johnston & Comp. Dito 25 quintos a Coelho Araujo & C. Dito 10 ditas a F. Leão & Irmao. Dito 6 caixas e 5 barris a M. Gomes de Sá. Dito 10 caixas a Corte Real. Dito 1 quintos a João Francisco dos Santos. Dito 50 caixas a B. Souza & Irmao. Dito 25 quintos, cognacs 50 caixas ao mesmo. Papel 3 caixas a Goye Mattos & C.

Exportação Despachos

Diá 9 de Junho Havre—No vapor francez Ville de Cendr: A. Leuba & C., 1,000 saccos de café bom no valor de 21.000000. Adanceryk & Heinrich, 15,000 saccos de dito no valor de 315.000000. Mathias Costa, 450 saccos de dito no valor de 5.500000. R. Wrosten & C., 3,000 saccos de dito no valor de 36.000000. Os mesmos, 6,800 saccos de dito no valor de 138.600000. New-York—Vapor ingles Humboldt: Helgarth & Ellis, 5,470 saccos de café no valor de 116.870000. Arbeck Brothers, 2,500 saccos de dito no valor de 28.500000.

- De Iguaçu a Cananéas—5 vezes por mez. De Xiririca a Apiaby, passando por Yporanga—6 vezes por mez. De Cananéas a colonia de Cananéas—3 vezes por mez. De Descaivaldo a Santa Rita de Passa Quatro—15 vezes por mez. De S. Simão a Ribeirão Preto, passando por Cravinhos—15 vezes por mez. De Rio Claro a Brotas, passando por Itaquery—10 vezes por mez. De Brotas a Jahu, passando por Dous Corregos—10 vezes por mez. De Esteio do Belém a Bragança, passando por Atibaia—10 vezes por mez. De Bragança a Jaguary (Minas)—5 vezes por mez. De Mogy-Guaçu ao Espirito Santo do Pinhal—15 vezes por mez. De Bacoatava a Tatuhy—diariamente. De Tatuhy a Guarehy—6 vezes por mez. De Tatuhy a Itapetininga—12 vezes por mez. De Itapetininga a Paranapanema—6 vezes por mez. De Paranapanema a Faxina—6 vezes por mez. De Langões a S. José do Rio Novo, passando por Santa Barbara, Espirito Santo do Turvo, Santa Cruz do Rio Parde e S. Pedro do Turvo—5 vezes por mez. De Taubaté a S. Luiz, passando pelo Ribeirão das Almas—10 vezes por mez. De Taubaté a Natividade, passando em Redempção—10 vezes por mez. De S. Luiz a Lagoinha—10 vezes por mez. De Cacapava a Parahybona, passando por Jambetty—10 vezes por mez. Administração do Correio de S. Paulo, 5 de Junho de 1883. O thesoureiro servindo de administrador, Isidro Antonio de Passos. 6—3

De ordem do illmo. sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, juiz de paz em exercicio do districto do Norte da Sé, faço publico que as audiencias deste juizo, terão lugar as segundas feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, em casa de sua residencia, e nos dias immediatos quando aquelles forem sanctificados. O escriptivo de paz, Francisco Carlos Augusto de Andrade 5—2

De ordem do exmo. sr. dr. presidente da camara municipal da capital faço publico que se acham recolhidos em deposito, os seguintes animaes, apprehendidos por infracção do art. 73 do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875: Um boi vermelho ocreiro, chifres grandes; Um cavallo rozillo vermelho, sem marca; Chamo, pois, quem com direito aos mesmos se julgarem de os vir reclamar, em deposito, pagando multas e despesas; findo o prazo de 3 dias, irão em hasta publica, segunda-feira, 11 do mez corrente, ás 11 horas do dia, ás portas do paço municipal, pelo porteiro da camara, que entregará ao maior lance, recolhendo-se o producto ao cofre para, deduzidas multas e mais despesas, ser o resto entregue a quem justificar-se com direito. S. Paulo, 7 de Junho de 1883. O fiscal das frequenzas de Santa Iphigenia e consolação, Alfredo A. de Azevedo. 4—4

De ordem da camara municipal desta capital, de novo se chama concorrentes para a collocação de guias de pedra lavrada nas ruas que fôrém designadas pela camara, devendo as ditas guias serem de 30 centímetros de altura e 15 de largura. As propostas deverão ser apresentadas fechadas e selladas, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data. Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Junho de 1883. O secretario, Elias da Silva Prado.

De ordem do exm. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital, por esta, intimamos, a todos os negociantes sujeitos á correição, de que trata a lei n. 13 de 3 de 1

J. Bradshaw & C., 500 saccos de dito no valor de 105.000000. Z Bulow & C., 500 saccos de dito no valor de 105.000000. Hamburgo—No vapor allemão Hamburg: V.ckardt & C., 1,000 saccos de café no valor de 21.000000. A. Trommel & C., 1,014 saccos de dito no valor de 21.2940000. Z Bulow & C., 2,500 saccos de dito no valor de 52.500000. Et. Joheston & C., 1,053 saccos de dito no valor de 22.1550000. K. ra H. G. & C., 552 saccos de dito no valor de 11.5920000. Antuorpia e Bremen—No vapor allemão Graf Bismarck: Goye Mattos & C., 15,000 saccos de dito no valor de 315.000000. D. Pexoldt & C., 4,000 saccos de dito no valor de 84.000000. Canal—Lugre portuguezes Parry: Ke-n. Hays & C., 3,700 saccos de café no valor de 77.700000. Havre—No vapor francez Henri VI: A. Leuba & C., 1,000 saccos de café no valor de 21.000000. Recapitulação 65,050 saccos com café no valor official de réis 1.330.710000

De ordem do exm. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital, por esta, intimamos, a todos os negociantes sujeitos á correição, de que trata a lei n. 13 de 3 de 1

Movimento do porto

Sahidas no dia 10 de Junho Hamburgo e escalas—Pequete allemão Hamburg, capitão Saaberlich, carga café.

MERCADO DE S. PAULO

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

Movimento do porto

Sahidas no dia 10 de Junho Hamburgo e escalas—Pequete allemão Hamburg, capitão Saaberlich, carga café.

MERCADO DE S. PAULO

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

Maio de 1878, no art. 6.º §§ 1.º, 2.º, 3.º e que tiverem na camara alvaras de licença de aberturas ou transferencias de firmas, de virém procural-los, na secretaria da mesma camara, das 10 horas da manhã ás 2. horas dos dias uteis, sendo que, neste acto deverão apresentar o respectivo conhecimento da haverem pago o imposto da collectoria geral, sendo que, se não o fizerem, serão multados em 100000, na fórma do art. 261 da lei de 31 de Maio de 1875, no tit. XVI das disposições geraes, cobrando-se a multa judicialmente. S. Paulo, 9 de Junho de 1883.—Alfredo Augusto de Azevedo, fiscal do 3.º districto.—O fiscal do 1.º districto do sul da Sé—Joaquim José Lazaro Madeira.—O fiscal do 2.º districto.—Joaquim Leite Penteado. 4—2

ANNUNCIOS

Grande economia de tempo e trabalho Aos srs. fazendeiros e a quem convier Vende-se duas machinas de lavar roupa e uma de passar a ferro e enxugar, todas movidas a vapor e com o competente correame, a força de um cavallo basta para as tres. São garantidas para lavarem 80 duzias de roupa por dia, mas com facilidade lavam 60 duzias. Os srs. pretendentes podem ve-las na Casa Inglesa rua de S. Bento n. 59, onde tambem se acham instruccões plenas e praticas applicadas por escripto, para se trabalhar com ellas perfeitamente. 8 1

ATTENÇÃO

Hontem, um passageiro, chegado pelo trem do Norte, ás 6 horas da tarde, entregou sua mala, com a marca H. K. n. 1, á um menino para levá-la ao carro, observando que desejava ir ao Grande Hotel. O menino desapareceu, e por isso o dono roga á todas as pessoas, que por ventura possam encontrar a mala em questão, de informar-lhe á respeito; achando-se elle hospedado no Grande Hotel, quarto n. 33. 3—1

AGENCIA DE NEGOCIOS

S. PAULO 22—RUA DIREITA—22 SOBRADO O abaixo assignado presta-se a fazer cobranças, recebimento de ordenados, compras e vendas de accções, de apolices, de predios e terrenos, dar propriedades de alugueis, ou arrendamentos, levantar e receber quaisquer quantias dos cofres publicos, receber dividendos de accções, ou juros de apolices, requerer ao governo provincial ou ás repartições publicas, queaesquer actos, documentos ou direitos, e contrahir emprestimos de bancos sob hypothecas ou caucções. Cobra 3 por cento de commissão de recebimento de ordenados, e de outro qualquer negocio, mediante convenção de preço razoavel. 20—3

Lista GERAL

Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1883. Achá-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1\$000

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

De ordem do sr. gerente convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral, a 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, na residencia do exmo. sr. Barão de Souza Queiroz, para ser-lhes apresentado o parecer da commissão de contas, relatório do gerente e balanço semestral; para eleição do gerente e para deliberarem sobre assumpto que interessa á companhia. S. Paulo, 6 de Junho de 1883. O guarda livros, João Gomes de Andrade.

Banco de Credito Real de S. Paulo.

De ordem da directoria do Banco de Credito Real de S. Paulo, e em virtude de petição de accionistas representantes de mais do um terço do capital social, convoco uma assembléa geral e extraordinaria de accionistas do mesmo banco que se deve reunir no dia 18 do corrente mez de Junho, ao meio dia, no edificio do Banco, para o fim especial de se deliberar sobre a substituição da indemnisação em letras hypothecarias concedida ao encorporador na assembléa geral de 18 de Setembro do anno passado. Banco de Credito Real de S. Paulo, 2 de Junho de 1883. O secretario, João Baptista de Moraes.

Gonorrhéas

Blenorrhagias Curam-se radicalmente e EM POUCO TEMPO com a INJECCAO VEGETO MINERAL DA 60—50 PHARMACIA YPIRANGA 42—S. PAULO RUA DIREITA—42 Prazos: Um vidro rs. 20000 Uma duzia rs. 180000 Remette-se para o interior

VARIEDADES PAULISTAS Proprietarios e emprezarios P. Majas & Comp. TODAS AS NOITES AINDA QUE HOYA HOJE Segunda-feira, 11 de Junho de 83 ESPECTACULO-CONCERTO No qual toma parte toda a companhia

Para satisfazer o pedido de diversos amadores a empresa resolveu estabelecer uma certa quantidade de cadeiras de 1.ª classe com mais commodidade e perto da orchestra, pelo preço de 20000 de direito a 500 rs. em consumação.

GRANDE FESTIVAL QUE EM SEU BENEFICIO PROMOVE ASSOCIADA EMANCIPADORA ACADEMICA NA NOITE DE 11 DE JUNHO

A's 6 horas da noite, no salão do Theatro S. José Este grande festival, unico que no corrente anno a sociedade Emancipadora Academica

PRIMEIRA PARTE

Magnifico concerto em que tomam parte os mais distintos amadores desta cidade, como os dignos socios baronnetes exmas. sras. Ad. Maria Galhardo, E. Philipaux, Luiz e Alexandre Levy, dr. Ferralra Penna, Eduardo Pons, J. F. Krueger e A. Leub, a exma. sra. d. Marietta Siebs e os prestantissimos cavalheiros Vicenzo Carnicchiario, H. Stupakoff e Alfredo Pereira.

Programma do concerto

- 1.º—Beethoven. TRIO EM SI BEMOL MAIOR, para piano, violino e violoncello, pela exma. sra. d. Emilia Philipaux e sra. V. Carnicchiario e Stupakoff. 2.º—Miguel Angelo. A PRESUMPOSA, para piano, pelo sr. Alfredo Pereira. 3.º—Foch. IDEAL, melodia para canto, pelos srs. E. Pons e Luiz Levy. 4.º—Mendelssohn. RONDO CAPRICIOSO, para piano, pelo sr. dr. M. Ferreira Penna. 5.º—Thalberg. L'ESLIRE D'AMORE, grande phantasia para piano, pela exma. sra. d. Maria Galhardo. 6.º—Bocherint. CELEBRE MINUETTO, para 2 violinos, viola e violoncellos, pelos srs. Carnicchiario, Krueger, Stupakoff, Leal e Regas. 7.º—Meyerbeer. ROBERTO O DIABO, cavarietta para soprano, pela exma. sra. d. Marietta Siebs e Alexandre Levy. 8.º—Rubinstein. BAL COSTUME (Tarantelle) para piano, a 4 mãos, pelos srs. Luiz e Alexandre Levy.

SEGUNDA PARTE

O muito habil prestidigitador Hollanda Cavalcanti, que generosamente presta seu concurso a esta festa, executará as seguintes sortas, algumas verdadeiramente novas e surprehetas.

- 1.º As cartãs perpendiculars e horizontaes. 2.º O cobro maravilhoso. 3.º A prisão dos relógios pela cadêa monstro. 4.º O prego electrico. 5.º O lenço maravilhoso. 6.º A grande caixa de nozes. 7.º Columna diabolica ou ovo invisivel.

TERCEIRA PARTE

GRANDE TOMBOLA

Serão premiados todos os bilhetes, cujo algarismo terminante for o mesmo de algum dos tres numeros que, em presença dos espectadores, serão sorteados.

Os bilhetes acham-se a venda em casa dos srs. Levy e Julio Martin.

A porta do theatro estará uma commissão com quem se podem entender as pessoas que tiverem a bondade de acceitar bilhetes.

A's 8 horas da noite.

AO COMMERCIO

Carlos Messenberg faz sciente aos seus amigos e freguezes que, a contar de 15 de Abril passado em diante, admittiu como socio gerente de sua fabrica de carros ao sr. Alberto Bühler, sob a firma Alberto Bühler & Comp., ficando todo o activo e passivo a meu cargo até a data acima mencionada e daquelle data em diante, todas as transacções realisadas correrão por conta da nova firma. S. Paulo, 9 de Junho de 1883. 3—3 Carlos Messenberg.

COMPRAM-SE

Accções das Companhias Paulista, Mogyana, S. Paulo, Rio de Janeiro e Ramal de Ituana, estas a 33000 por accção. Trata-se na Travessa do Rozario n. 21 com E. Rangel Pestana. 10-2

Banco de Credito Real de S. Paulo

A partir do dia 11 do corrente, ficam suspensas as transferencias de accções do Banco até a reunião da Assembléa geral extraordinaria que deve ter lugar a 18 do corrente. S. Paulo, 9 de Junho de 1883. O gerente, José Duarte Rodrigues.

ADVOCACIA

Raphael Correa de Silva Sobrinho Advoga em todos os ramos No crime accõta eza em qualquer parte de provincia. ESCRITORIO: 77—Rua de S. Bento—77

AVISOS

O advogado dr. Pinto Ferraz - Escriptorio na travessa da S. n. 4.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, advogados - Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A. Residencia, rua dos Bambas n. 18 A.

ADVOGADO - Dr. José Estanisláo do Amaral Filho, Amparo.

Medico Homoeopata - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 da manhã, na Br. Maria Central Homoeopatia. Largo do Rosario n. 28 B. Residencia - rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MEDICO

Dr. Kallias, residencia - Largo do Arouche 17 A - consultas todos os dias ás 10 e 12 da manhã, de meio-dia ás 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos á sua residencia ou á pharmacia Nermil, n. 45 á rua da Imperatriz.

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs Vieira de Carvalho e Adélino Montenegro, e em sua residencia á rua do Paredão do Fiques n. 1

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - escriptorio rua de S. Bento n. 48.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior - Largo do Collegio n. 2 - Residencia - Largo do Arouche n. 29, portão.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Mme. Elisabeth Peilsaier, parteira franceza. Rua de S. Bento n. 4.

CALLISTA - Na Travessa da Quitanda n. 1, pessoa competentemente habilitada, extrahе calcos com maxima perfeição e delicadeza. Atende á chamados - Ramalho.

ELIAS PRADO

Vende-se alvenaria ordinaria (waggon,) 24000 Alvenaria para calçamento 26000 Lagoão (metro quadrado) 2500 Dito (metro corrido) 2000 Cal superior de Sorocaba (sacco) 18100 São por estes preços postos na estação desta capital. Encarrega-se de remetter para fóra Tratar á rua Direita 22 (sobrado. (1 d. s. l. d. n.) 10-6

Atenção

Vende-se a muito acreditada fabrica de picar e desfiar fumo, assim como se ensina o processo de trabalhar; tambem se vende a mobilia da casa. O motivo da venda é por seu dono retirar-se. (int.) 15-14 Para tratar, na ladeira do Fiques n. 19

As pessoas atacadas de defluxo, catarrho, asthma, bronchite, serão promptamente alliviadas e curadas pelo Elixir Pectoral de Camomilla

Pharmacia Ypiranga EMS. PAULO 42 - RUA DIREITA - 42 Preços: - Um frasco rs. 28000 Uma dúzia « 18000 Remette-se para o interior, 60 40

CERVEJA

A. DREHER

Unicos Agentes

desta nova e muito apreciada marca de cerveja, nas provincias do Rio de Janeiro e São Paulo

JOHN BRADSHAW & C. As garrafas que não trazem um rotulo com a nossa firma, alem do rotulo do fabricante, não são legitimas. Santos, Fevereiro 1883. 2 v. por s.

Atenção

Vende-se uma situação em S. José dos Campos, distante desta cidade legoa e meia, com caminho de trolly até esta, tendo 50 alqueires de terra de muito boa qualidade, logar muito bonito e saudavel que agradará ao comprador, grande pasto para criar, boa agua para todas as machinas, casa de telha, etc., etc. O dono vende, por não acostumar-se na roça.

Para informações, com José Dias d'Aguiar, morador na rua do Humaytá, nesta cidade. (As 2^{as}-feiras.) 6-5

George Harvey & Silva 3 B. Rua da Imperatriz 3 B ESPECIALIDADE CHA' DA INDIA verde e preto e que ha de superior

Agencia das verdadeiras machinas de costura SINGER Fogões Uncle Sam

Bom Emprego de Capital

Existe á venda, mui proximo á villa de Monte-mór (antiga Agua Choca), uma excellente fazenda de café e canna, montada com o preço para sua exploração, e uma disciplinada escravatura: para informações, na villa de Monte-mór, chacara de Domingos Ferreira Alves, até o dia 20 do corrente. Monte-mór, 4 de Junho de 1883. (sabbados 2^o e 4^o) 2

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

J. E. DE MACEDO SOARES

Vinho Tónico

Approvedo pela Junta de Hygiene, empregado ha muitos annos, com feliz resultado, em todas as molestias dependentes da pobreza do sangue; é um excellento amargo estomachico. Dose: meio calix ao almoço e ao jantar.

Oleo de figado de bacalhão terebinthinado

Approvedo pela Junta de Hygiene. Os bons resultados obtidos pelo emprego desse energico agente therapeutico, fazem-no recomendar especialmente no tratamento da tuberculose pulmonar. Destituído do desagradavel cheiro do oleo, com tudo ás pessoas que o repugnarem aconselhamos façam uso na dose de uma colher de sopa ao almoço e ao jantar, misturando-o com igual quantidade do nosso

Xarope peitoral composto

Approvedo pela Junta de Hygiene, cuidadosamente preparado e muito empregado, em todas as affecções das vias respiratorias. Dose: 3 a 4 colheres de sopa por dia.

Remedio contra a embriaguez

Approvedo pela Junta de Hygiene. É infallive desde que seja observada a seguinte regra, quanto ao modo de administrar-o: meio calix de meia em meia hora até o effeito vomitivo ou purgativo. Logo após qualquer dos effeitos, dá-se um pouco do liquido (aguardente, vinho, cerveja etc.) com que costuma embriagar-se, e continua-se com o remedio na mesma dose; dois dias depois repete-se a mesma cousa. Resguardo e dieta por 4 dias. O resultado é infallivel e garantido.

Preservativo da infecção syphilitica

Approvedo pela Junta de Hygiene, empregado com vantagem para prevenir o contagio das molestias venereas.

Xarope de convallaria maialis

Empregado como vantajoso succedaneo dos preparados da digitalis.

Pomada contra a queda do cabello

Formula especial do illustrado medico dr. Marcos Arruda. Effeito garantido, sem o menor inconveniente.

Todos estes preparados acham-se a venda na

PHARMACIA POPULAR

4-RUA DA IMPERATRIZ-4 S. PAULO

Na mesma pharmacia encontram-se os seguintes preparados: Licor Tibaina de Granado & Comp., excellente depurativo. São numerosissimas as curas obtidas por este energico medicamento de sabor agradável. Aguas Sulfozozas de Teixeira & Irmão, já vantajosamente conhecidas pelas curas radicacas que tem operado nos rheumatismos, escrophulas, dertos, nevralgias, molestias da pelle, etc. Licor de Japeanga composto do conceituado sr. major José Theodoro de Paula Corrêa de Resende, empregado nas affecções syphiliticas. Agua mineral natural purgativa de Rubinat. Pó da Persia para extincção completa de mosquitos, pulgas e outros insecto a 500 réis o pacote. Garante-se a legitimidade. Pilulas de Viotti para inflamação aguda ou chronica do figado. São infalliveis. Na mesma - Pharmacia Popular - ha sempre completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, por preços mui reduzidos. (As 5^a e 2^a por 2 meses.)

EMPRESA GARANTIDORA

ALUGUEIS DE CASAS

Capital 10:000U000

Escriptorio Travessa da Boa-Vista 47 A

ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ

Os abaixo assignados fundaram, nesta capital, uma empresa que, por modica commissão, garante aos proprietarios os alugueis de seus predios. As pessoas interessadas terão as informações precisas no escriptorio da empresa. Encarrega-se tambem de comprar e vender de açoes, terrenos, predios, fazendas, applicas, cobranças, liquidações e levantamento de espicias, mediante garantia. 15-11

MENEZES & COMP.

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

2^a corrida - 17 de Junho

1^a pareo - Premio Ypiranga. Rs. 8000000. - Entrada 800000. Cavallos inteiros e eguas do paiz. - Distancia 1.609 metros. - Peso 55 kilos. 2^a pareo. - Premio do Club. - Rs. 1:0000; - Cavallos inteiros e eguas de qualquerpaiz. - Entrada 1000 - Distancia 2413 metros. - Peso 55 kilos. 3^a pareo. - Premio segundo Criterium. - Rs. 5000. - Cavallos inteiros e poldros da provincia até 3 annos, que não tenham ganhado este premio, nem o primeiro Criterium e que não sejam de sangue puro - Entrada 500 - Distancia 800 metros. 4^a pareo. - Premio Omnibus. - Rs. 5000. Cavallos e eguas do paiz. - Distancia 1000 metros. - Entrada 500000 - Peso 55 kilos. 5^a pareo. - Premio Ensaio. - Rs. 450000. Cavallos e eguas do paiz. - Entrada 450. - Distancia 1.609 metros. - Peso 55 kilos. 6^a pareo. - Premio dos Pungas. - Rs. 200. - Para animaes do paiz que não tenham levantado premio. - Distancia 1000. As propostas para inscripções serão abertas no dia 12, ao meio dia, na rua de Ouvidor n. 27. O secretario, José de Souza Queiroz. 5-5

VINHO TONICO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico par reconstruir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo... (transcripted text continues)

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA CURA RADICAL EM SEIS DIAS Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação de membranas mucosas da uretra, acompanhada de um fluxo purulento contagioso. Esta doença prevém ordinariamente de um contagio de natureza affectada... (transcripted text continues)

CAZA ESPECIAL DE MUSICAS

É esplendido o sortimento de operas, operetas, fantasias, quadrilhas, valsas, polkas, tangos, serenatas, marchas, etc., etc., etc. De todos os compositores nacionaes e estrangeiros, que se encontra á venda na

CASA ECLECTICA ULTIMAS NOVIDADES

Polka do Boccasio. Valsa do Boccasio. Quadrilha do Boccasio. Serenata do Boccasio. Marcha do Boccasio. Valsa do Sino do Eremitario. Tango do Pato Ganso.

Piano e canto

Rica colleção de romances italianos e francezes de Rotoli L. Denza. 30-20 G. Rupis E. Paladilhe. Flaminio G. Gonnod.

39--RUA DE S. BENTO--39 DOLIVAS NUNES

Carpintaria e Marcenaria a Vapor

G. Sydow & Comp. Rua do Conselheiro Christiniano Morro do Chá Este estabelecimento tem sempre em deposito grande sortimento de: Pinho de riga Pinho suaco E telhas francezas, e havendo-o recebido directamente dos mercados exportadores, acha-se habilitado a vender por preços mui moderados. Incumbem-se da remessa e carregamento para os pedidos do interior da provincia.

LEILÃO

Grande e importantissimo leilão de moveis novos

Por F. COUTINHO Brevemente será anunciado com exposição 5-3

UM FORMIDAVEL

LEILÃO

DE Conhecidos terrenos NA Conhecida chacara Bresser 500 LOTES Habilitante distribuidos em diversas ruas comunicando com as ruas do Pary e a do Braz, e fazendo bellissimos lotes de chacaras com pomar formado e outros com excellentes aguas, jardins etc., afóra muitos promptos receber edificação

Roberto Tavares

De conta e ordem do seu proprietario vende a todo dar

No dia 13, dia de S. Antonio Esta immensa e importante chacara em grandes e pequenos lotes á vontade do comprador, recomendoando aquella bellissima zona superior á todo o slogio pela sua belleza de clima, e facil e rapida communicação com a cidade.

O pobre e o rico

Alli encontram o melhor e mais seguro emprego de capital realisingo vantagens immediatas, quer na edificação, quer na simples aquisição de terreno por preço barato e de lucro certo, pois como tem sempre recommendado e annunciante a todos os seus numerosos freguezes, devem todos que tiver qual-quer quantia disponivel

Comprar agora

Para revender mais tarde, aproveitando sempre a occasião. A planta Será affixada em todos os lugares publicos e distribuída por toda a cidade. N. B. - O comprador dará 20% de signal. A escriptura tem 15 dias de prazo.

Venda franca e decidida

É vend gratis no dia de leilão que partirá de Largo do Mercado ás 11 horas certas, principiando a venda AO MEIO DIA em ponto; havendo o indispensavel lanchões solidos e liquido. Dia 13, dia de S. Antonio



Companhia Nacional

Navegação a Vapor O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Comandante e capitão-tenente E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 12 de corrente ao meio dia para: Paranaíba, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo Recibe carga e passageiros. Trata-se com elegancia João A. Pereira dos Santos Rua 25 de Brilhante n. 25 Nota - Recibe-se em comendamentos até a expiração da validade do paquete.

Vertical advertisement for 'CASA ECLECTICA' featuring decorative borders and text: 'única que pode ser vendida em todo o Brazil', 'DEPOSITO', '5--Rua do Imperador--5', 'S. PAULO', 'AGENTES PARA A PROVINCIA DE S. PAULO GUYE, MATTOS & COMP.', 'PREÇOS REDUZIDOS'

LICOR DE PECEGO premiado nas exposições de 1875 e 1876 A padaria e confeitaria - Java - recebeu deste licor, fabricado por F. Viotti, em Baependy (Minas). 10 e 12 - Rua da Quitanda - 10 e 12 NOGUEIRA & C. (2^a e sabbados) 11-3

PHENOL SODICO DE AZEVEDO SAMPAIO Desinficante, anti-septico, tonico, adstringente. Venceu a arnica, os balsamos e grande parte das pomadas. Cura GOLPES, GONTUSÕES, ASSADURAS, EMPINGENS, QUEIMADURAS, CHAGAS CHRONICAS, E RECENTES. Depositarios: Drogeria Central e Pharmacia Popular. Nesta ultima tambem se encontra o ELIXIR DIGESTIVO DE PACOIVA. (4^a e sabb.) 20-4

Ao commercio Os abaixo assignados declaram que, em 31 de Março proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a razão social de Antonio Gouvêa da Rocha & Comp., gravissima praça; ficando o activo e passivo a cargo de Antonio Gouvêa da Rocha. S. Paulo, 8 de Junho de 1883. - Antonio Gouvêa da Rocha - P. de Joaquim José de Oliveira e Silva, João A. de Sá. - E. V. Berga. Massa fallida de Antonio Joaquim de Souza Pinheiro São convidados os credores chirographarios desta massa a virem receber o primeiro rateio na razão de 12 1/2 % sobre os seus creditos na casa dos primeiros abaixo assignados á rua Direita n. 30, das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde. S. Paulo, 8 de Junho de 1883. Os administradores Erasmus & C. P. p. de Theodor Wille & C. Leopoldo Dieckertsen. 3-3

MAUA & COMP. Compra-se qualquer titulo da massa Maua & Comp. e paga-se a razão de 24 por cento, negocio decidido: Rua de Amélia n. 37. 10-4